

Avença

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador  
MANUEL DAMIÃO  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor  
António da Costa Pinto  
Redactor principal  
ANIBAL CRUZ  
(Representante em Lisboa)

## A HOMENAGEM DE AVEIRO

### ao seu antigo Governador Civil Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães

**C**ONSTITUIU fôros de grande acontecimento cidadão — como já dissemos no número passado — a calorosa homenagem que Aveiro prestou, no dia 16, ao Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, antigo governador civil do distrito e um dos seus filhos mais queridos e prestimosos, a quem a Câmara Municipal distinguiu e agradeceu com a Medalha de Ouro da Cidade, em reconhecimento de relevantes serviços que prestou, quando exerceu aquelas tão altas quão espinhosas funções governativas.

Aveiro, honrando o cidadão correcto e prestante, o conterrâneo ilustre, grande amigo da sua terra e da sua gente, houve-se à altura, honrou-se também a si própria, sabendo cumprir, como lhe cumpria, com os seus deveres e sentimentos de gratidão, num elevado imperativo de consciência colectiva.

Cumprindo e satisfazendo o programa previamente estabelecido e anunciado, eram 14,30 horas quando o homenageado, acompanhado da Comissão Popular composta por vinte e uma individualidades aveirenses que com a Câmara colaborou na organização da homenagem, saiu do Hotel Arcada, onde se hospedara, dirigindo-se para os Paços do Concelho.

Ao longo do percurso, milhares de pessoas, formando alas compactas, aclamavam e aplaudiam, com vibrante e comunicativo entusiasmo, o sr. dr. Vale Guimarães à sua passagem, ao mesmo tempo que se ouvia o repique festivo dos sinos da torre do edifício municipal, o estralar de foguetes e morteiros e a sereia da viatura dos bombeiros da Associação Humanitária, que tem o nome do homenageado, se fazia também ouvir — tudo num expressivo preito de apreço, de respeito e gratidão para com quem tão alto se guindara no conceito e na estima dos seus conterrâneos, merecedor do muito que por eles tem feito e a favor do progresso e prestígio da sua terra.

Postados em escadas «magirus», formando um arco triunfal à entrada, quem sobe, da Rua de Coimbra, bombeiros das corporações de voluntários lançavam, sobre o sr. dr. Vale Guimarães e comitiva, uma nuvem de «confettis» com as cores da bandeira da cidade — brancos e vermelhos — o mesmo fazendo muitas pessoas, principalmente senhoras, que se apinhavam nas janelas dos prédios que ficavam no itinerário e das quais pendiam lindas e ricas colgaduras de seda e damasco.

O sr. dr. Vale Guimarães era aguardado e foi recebido à entrada da Câmara Municipal pelo presidente do Município, sr. dr. Alberto Souto, pelas vereações anterior e actual, representantes das colectividades recreativas e desportivas e numerosos amigos, e a guarda de honra era formada por bombeiros da Associação Humanitária e Companhia Guilherme Gomes Fernandes, vendendo, também, os ranchos folclóricos locais Tricanas de Aveiro, Salineiras, Infantil da Banda Amizade, da Casa do Povo de Esqueira e de Cacia, este com a filarmónica da freguesia.

Quando o homenageado, com



O sr. dr. Francisco do Vale Guimarães recebe a medalha de ouro da cidade de Aveiro das mãos de seu pai, sr. dr. Querubim do Vale Guimarães

a comitiva que o acompanhava, chegou aos Paços do Concelho, a Banda Amizade rompeu com o hino da cidade e então a ovação recrudescceu, foi ainda mais calorosa e vibrante, atingiu, nessa altura, o auge por parte do numeroso público que se aglomerava na Praça da República, fronteiriça ao edifício da Câmara, onde, dentro de momentos, se ia realizar a sessão solene, para entrega da condecoração.

O sr. dr. Vale Guimarães subiu então a ampla e ornamentada escadaria dos Paços do Concelho, sempre por entre calorosas aclamações, e deu entrada no salão nobre, verdadeiramente à cunha de individualidades da cidade, do concelho e do distrito, e muitas senhoras, estando também presentes a esposa e a filha do homenageado e demais pessoas de família, bem como os deputados por este círculo srs. drs. Belchior Cardoso da Costa, Pinho Brandão, Manuel Tatujo de Almeida, Manuel Homem Ferreira, que também representava o sr. dr. Manuel Homem de Melo

(Conde de Agueda), tenente-coronel Aires Martins e também deputações das colectividades, com estandartes.

A homenagem ao ilustre aveirense, associaram-se todas as entidades civis, militares e eclesásticas de Aveiro e diversos municípios do distrito e das juntas de freguesia, que deram à manifestação um cunho impressionante, bem expressivo do alto merecimento do preiteado.

O sr. dr. Jaime Ferreira da Silva, actual governador civil, presidiu à sessão solene, tendo à direita o homenageado e os srs. coronel José Rodrigues Ricard, comandante militar; coronel Gaspar Inácio Ferreira, presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro; e o pai do homenageado, dr. Querubim do Vale Guimarães; e à esquerda os srs. dr. Alberto Souto, presidente do Município; comandante Pires Cabral, capitão do Porto; dr. Carlos Vilas Boas do Vale, Juiz da comarca; e Francisco Gonçalves Andias, representante da Comissão Popular, promotora da homenagem. Em lugar especial, de honra, tomou assento o sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, bispo da Diocese.

Constituída, assim, a mesa e aberta a sessão, falou, em primeiro lugar, o presidente do Município, sr. dr. Alberto Souto, que começou por aludir à solicitação apresentada pela Comissão Popular de homenagem e subscrita por centenas de aveirenses, entre os quais muitos dos vultos mais qualificados e representativos do meio social cidadão e concelhio, para que fosse atribuída ao sr. dr. Francisco do Vale Guimarães a medalha de ouro da cidade, em reconhecimento de serviços relevantes prestados à cidade e ao concelho.

Referindo-se, depois, ao perfil do homenageado, acrescentou: «Razoável e compreensivo, bondoso e tolerante, incansável e activíssimo, ele é um dos mais distintos conterrâneos, pela sua ilustração e talentos, pelo exemplo, literalmente, aquele salão e salas contíguas, mas também pela multidão que, através dos alto-falantes, acompanhavam, cá fora, na Praça da República, o decorrer da sessão.

Em nome da Comissão Popular, que tomou a iniciativa da homenagem, falou, a seguir, o sr. dr. Luís Regala, que se referiu aos predicados que exornam o homenageado e à sua acção excepcionalmente prestimosa em



O sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, já com a medalha de ouro da cidade de Aveiro, recebe das mãos do sr. dr. Luís Regala a plaqueta de prata com o texto da acta da Câmara que lhe confere essa honra.

prol do progresso moral e material de Aveiro, entregando-lhe o estojo, de prata trabalhada, da medalha, e uma artística placa de prata, encimada pelo braço da cidade, de ouro, prata e esmalte, em que se encontra transcrita a acta da sessão camarária que lhe concedeu aquela honorífica mercê, e, ainda, cerca de 20 contos, remanescente da subscrição aberta entre o povo para a aquisição do galardão concedido e dos objectos oferecidos.

Usaram, depois, da palavra, o sr. dr. José Cruz Marques da Graça, antigo presidente da Junta de Freguesia de Eixo, pelas populações rurais; e o desembargador sr. dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas, pelos aveirenses amigos e admiradores do homenageado, ambos tecendo os maiores ecmônicos às qualidades morais e intelectuais do sr. dr. Vale Guimarães, bem como à obra profícua que realizou a bem do distrito e do prestígio da política que serviu, com inteligência e elegância.

A esposa do sr. dr. Vale Guimarães — sr.ª D. Branca Gomes do Vale Guimarães — entregou, seguidamente, uma fotografia de seu marido, em ponto grande e encaixilhada, que esteve exposta, durante vários dias, numa vitrine da Foto-Ramos, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Em seguida levantou-se o homenageado e, visivelmente sensibilizado, começou por agradecer à Câmara, à Comissão Promotora, às entidades e autoridades, ao bom povo da sua terra, a todos os presentes, em suma, aquela manifestação de que era alvo, não obstante ser já decorrido ano e meio sobre a sua saída do Governo Civil, «tempo de sebejo, na ordem política, para se apagarem cinco anos incompletos de chefia deste distrito cuja capital é a bela cidade da ria — Aveiro, com todo o fascínio de uma simultânea harmonia geográfica e humana, ainda mais permeável a quem, e sou um deles, nela nasceu e espiritualmente se alimentou dos ideais que têm presidido ao seu destino histórico. Tempo de sobra para esquecer, tanto mais quanto posteriormente se não ocupa uma posição política nem tão pouco se acalenta qualquer aspiração. Está, porém, os aveirenses justamente a desmentir aquilo que eu suponha inexorável neste domínio. Primeiro, a representação à Câmara Municipal para ser distinguido com o mais alto galardão que o Município pode conceder — a Medalha de Ouro — iniciativa que encontrei eco em muitas centenas de cidadãos, da massa popular à mais alta esfera social. Depois, a deliberação camarária de

assentimento, em que tomaram parte os devotados aveirenses ao tempo vereadores e a que veio a associar-se a actual e ilustre vereação, esta como aquela da presidência de alguém cujo nome há muito está escrito na galeria dos grandes de Aveiro e cuja chefia municipal representa o coroamento de serviços relevantes. Ainda o voto de congratulação dos cinquenta professores do liceu proposto por um homem de posição distinguida nesta nossa e sua terra, o sr. dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia».

Mostrando, ainda, a satisfação pela presença ali de tantas figuras destacadas na vida política, social, económica e do trabalho do distrito, proseguiu, dizendo: «Finalmente, as artísticas peças que acompanham a Medalha de Ouro — no seu simbolismo merecedor máximo, desvanecedora mais ainda por ser a segunda que é concedida e por da primeira ser titular o sr. dr. Alvaro Sampaio, figura que, para os aveirenses, não carece de qualquer adjectivação e a dádiva em dinheiro para fins de assistência, prémio demasiado para quem não fez quanto desejaria em favor dos carecidos de protecção que acorriam ao Governo Civil e ali algum amparo encontravam, bem como em favor de todos os que necessitavam de apoio para suas legítimas aspirações pessoais, a uns e outros sempre abertas as portas, uns e outros — e foram centenas — tratados com a simpatia e compreensão peculiar ao sentido cristão e democrata do fazer que marca as relações sociais na nossa terra. Tal importância — desde já torno público — destino — a à construção de casas do património dos pobres, obra que tanto interessou o meu coração e que tive o grato ensejo de impulsionar aqui e em diferentes terras do distrito, com subsídios extraordinários solicitados ao Governo e a favor da qual igualmente reverteu a maior parte do que me foi oferecido na homenagem com que me distinguiu em no primeiro aniversário da minha posse. Tudo isto faz sem dúvida destruir a tese de ser pronto o esquecimento na vida política. Como agradecer tanto? Não se retribuem benefícios que se avantejam aos méritos pessoais. É tal o caso presente. Na verdade, que fiz já não digo que justifique mas que explique este alvoroço?»

O orador, sempre escutado com a maior atenção e o mais vivo interesse, reconstituindo esse período em que desempenhou o elevado cargo de chefe do distrito, disse: «Não aceitei ser governador civil por vaidade ou por ambição económica. Se essas

Depósito ( de Lãs para tricot  
( e das Malhas "Aéfe"

Preços especiais  
para revendedores  
e Feirantes

**ARMÉNIO**

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23575 PPC

**A homenagem ao Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães**

Conclusão da 1.ª página  
fossem os determinantes da minha resolução teria anuído a convites anteriores para outros distritos. Respondi ao chamamento, para Aveiro, do dr. Trigo de Negreiros — estadista e político de grande classe com uma obra realizada — por ter criado a convicção de que as relações e os contactos que em Lisboa estabelecera com os governantes, no decurso de mais de 15 anos de actividade oficial e profissional, me dariam a possibilidade de, colocado em tão altas funções, os pôr, com vantagem, ao serviço da minha terra.

E a seguir: «Manda a verdade declarar que o Governo correspondeu aos apelos que lhe foram dirigidos, pois dispensou o maior concurso às nossas coisas, equacionando e resolvendo problemas de alto interesse e cadência a que se não estava habituado. Alguns deles tiveram pronta concretização; outros acham-se em franco andamento e ainda outros começaram já a ser projectados. Assim, na cidade e no distrito, à excepção de um ou outro concelho cujos chefes, talvez por questão de prestígio pessoal, não desejaram a intervenção directa do chefe do distrito nos seus assuntos, ao contrário do que aconteceu na maioria deles, notável surto de realizações — no plano assistencial, educativo, de comunicações e de melhoramentos de toda a ordem — se registou, incluindo nelas alguns dos problemas que representavam velhas e prementes necessidades locais, até com projecção da vida económica do país.

Em matéria de comunicações rodoviárias foi-se até ao ponto de elaborar exaustivo plano de conjunto, o qual foi depois objecto de repetidas conversas com o ministro Arantes e Oliveira — estadista dos mais notáveis deste século e que, por seus serviços ao distrito, tem direito a grande homenagem, que me permito sugerir.

Na apreciação desse estudo assentou-se em dar prioridade às comunicações da região nordeste do distrito, obras já em franco andamento; à ponte da Torreira, aspiração centenária e posta agora a concurso para adjudicação, e à estrada Aveiro-Murtosa, pela foz do Vouga, cujo primeiro troço ainda talvez no ano corrente seja posto a concurso — estrada esta que val converter em realidade a pista náutica no Rio Novo do Príncipe.

Esforço notável, repito. Mas esforço do Governo. Para ele só posso ter concorrido com acção de presença — persistente, teimosa, se assim o quiserem — junto dos ministros ilustres com quem tive o prazer de trabalhar e me distinguiram com amizade que permitiu insistências de outra forma irreverentes. Para tanto fiz como que dois Governos Civis: um em Lisboa e outro em Aveiro. Isso me custou, é certo, o sacrifício total de qualquer licença durante cinco anos. Foi, no entanto, mero problema de resistência física que agradeço a Deus. Não há mérito no sucesso.

O sr. dr. Vale Guimarães, numa parte do seu discurso, observou: «Sou de Aveiro e aqui me aduquei. Conhecia assim perfec-

tamente a terra e o seu povo, bem como as terras e as populações do distrito. Ninguém ignora ser ele permeável a todas as correntes de opinião, dada a sua evolução e o seu elevado nível social. Mas há um ideal que predomina, sobretudo na zona ribeirinha: o ideal da liberdade. Para a maioria dos aveirenses, depois da saúde, que agradecem a Deus, a liberdade é o maior bem de que podem usufruir. Sabendo ser assim, era questão de consciência integrar a acção política ao gosto local, tanto mais aceitante, como aceito, que só dessa maneira o regime pode alargar-se e consolidar-se. Assim, segui essa orientação, embora enfrentando incompreensões, sem dúvida devidas à obliteração que a segurança do dia de hoje faz oriar e tem a sua raiz na forte personalidade e inegalável prestígio do chefe do regime — homem extraordinário, mas sujeito como todos à lei geral. Graças ao clima político gradualmente criado dentro daquela orientação, foi possível manter Aveiro, no período conturbado da eleição presidencial de 1958, em perfeita normalidade, o que foi causa de espanto em todo o País. Concedeu-se, então, liberdade plena; fez-se questão de manter a força armada alheia à visibilidade política, como convém e o exige o seu prestígio. Era um ensaio, feito no momento mais difícil da vida do regime. Tudo correu, apesar disso, em impressionante ordem, respeito, compostura. Nem para um dito mais contundente houve ambiente. Deu o nosso povo magnífica lição de civismo. Demonstrou que sabe usar da liberdade sem dela abusar. Alto exemplo, ainda há pouco recordado pelo «Litoral». E revelou o acto eleitoral rodeado de decência, que da orientação seguida foi o regime o único e grande beneficiário. Lamentou o sr. Presidente do Conselho, no seu discurso de 30 de Junho, logo após a eleição, que se não tivesse criado entre as forças situacionistas a consciência da vitória. Em Aveiro foi diferente. Realizou-se até grandioso almoço de confraternização, a que veio presidir — e nele proferiu discurso que deu brado — o conselheiro Albino dos Reis — figura primeira do distrito e proeminente da Nação, a quem tanto e tão amigo apoio fiquei a dever».

E a terminar, o ilustre homenageado afirmou: «Ter podido exercer o cargo de governador civil sem desrespeitar a grande tradição aveirense representou para mim o maior prémio. É evidente que assim não podia ter acontecido se o então e ilustre ministro do Interior — e especialmente o chefe indiscutível do regime — que em muitos casos foi previamente consultado — não tivesse dado o seu assentimento. Para suas excelências o melhor agradecimento. Como manifestar o meu reconhecimento? Impossível! Mas se alguma coisa pode servir de princípio de retribuição seja o dom que faço ao meu povo do melhor do meu afecto e a promessa de que esse que é um de vós, um igual a todos, preso pelo coração à sorte das nossas terras e das nossas gentes, há-de sempre acompa-

**FESTAS DE CIDACOS**

Oliveira de Azemeis  
HOJE E AMANHÃ

Com a colaboração dos seguintes agrupamentos: La Brise d'Anjou de Angers (França), que se exhibe pela 1.ª vez em Portugal; Grupo Feminino da Falange de Sevilha (Espanha); Grupo das Lavadeiras de Meadela (Viana do Castelo); Grupo de Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia (Espodense); Grupo de Pias — Cinfães (Douro); Grupo «Os Esticadinhos», de Cantanhede; Grupo da Casa do Povo de Cano (Alto Alentejo) e Grupo Infantil Scalabitano de Santarém (Ribatejo), realiza-se hoje e amanhã — dias 25 e 26 — em Cidacos (Oliveira de Azemeis), um importante Festival Folclórico Internacional, integrado nas festas que ali se vão efectuar.

Além das exhibições dos grupos mencionados, haverá ainda concertos musicais, bonitas ornamentações e iluminações e vistoso fogo de artifício.

As exhibições folclóricas têm lugar pelas 21 horas de sábado e pelas 16 e 21 horas de domingo. Ainda no domingo, pelas 15,45 horas, haverá colorido e alegre desfile, pelas ruas daquela vila, de todos os agrupamentos folclóricos participantes no festival.

nhar-vos na medida das suas poucas possibilidades nas horas boas como nas más. Para além desta modesta retribuição fica o estendal de tudo quanto de vós recebi, a falar por si da vossa limitada generosidade.  
Viva Aveiro!

Ao encerrar aquela sessão, o governador civil do distrito, sr. dr. Jaime Ferreira da Silva, proferiu palavras de muito apreço e louvor para com o sr. dr. Vale Guimarães, associando-se, assim, à homenagem que lhe era prestada e considerou justa.

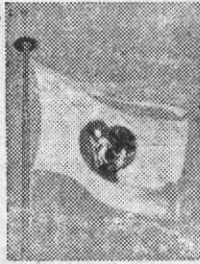
O homenageado foi, finda a sessão, muito cumprimentado pela numerosa assistência e assomou a uma das varandas do edifício dos Paços do Concelho, donde saudou e agradeceu àquela multidão ali concentrada a manifestação e assistiu ao desfile das corporações dos bombeiros, das bandas de música e dos ranchos folclóricos.

Foram recebidos centenas de telegramas e cartas, entre as quais do Presidente da Assembleia Nacional, de membros do Governo e de numerosas individualidades e aveirenses espalhados pela Metrópole e Ultramar.

A «Medalha de Ouro da Cidade de Aveiro» concedida, justa e merecidamente, ao sr. dr. Francisco do Vale Guimarães ficará a marcar, numa forma indelével, aos presentes e aos vindouros, a gratidão do povo aveirense, legitimamente representado pela Edilidade e a assinalar o esforço abnegado e a dedicação grande postos ao serviço de Aveiro e do distrito, de que o homenageado foi lúcido representante e supremo magistrado.

No banquete oferecido pelo homenageado e servido, à noite, no Hotel Arcada, o sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, depois de ter agradecido, muito sensibilizado, aos promotores da homenagem e a quantos, de qualquer forma, contribuíram para a sua efectivação, disse: «Peço que digam a todos os aveirenses que lhes estou imensamente grato». E a terminar: «Pelo que fiz, não acalento ambições, apenas continuar com a amizade dos aveirenses».

O sr. dr. Francisco Assis Ferreira da Maia, depois de ouvir palavras de apelo do sr. P. Manuel Fernandes, pároco da Vera Cruz, em auxílio aos pobres da sua freguesia, abriu uma quiete entre todos os assistentes, que rendeu 2.150\$00, importância entregue, a seguir, ao referido sacerdote.



**CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE**  
Rua da Amargura — Telef. 91225 — CACIA.

Auxilie os necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço, Quinta do Loureiro, Sarrazola e Cacia  
*Inscreeva-se como membro contribuinte*  
Adiar e negar são termos iguais  
*Bem aventurados os que ouvem e cumprem*

**NOTICIAS LOCAIS**

**Banda de Música de Cacia**

Temos continuado com os ensaios, pois é imprescindível que assim seja para um maior aperfeiçoamento. Entretanto continuamos a debater-nos com falta de capital. Apelamos uma vez mais para os que receberam circulares o favor de corresponderem ao nosso apelo ajudando nos com o que estiver dentro das suas possibilidades.

Registamos mais as seguintes ofertas que muito reconhecidamente agradecemos:

Transporte 6.151\$00  
Manuel Lopes Oliveira 200\$00  
António Simões (M. Grande) 50\$00  
Diamantino Teixeira 20\$00  
Total 6.421\$00

**As instalações sanitárias do Clube Recreio Caciense**

«... Sr. Director do «Ecos de Cacia»:

Já há tempo li no seu jornal uma local a propósito da «Viela das Lagoas» estar transformada em sentina dos frequentadores do Clube Recreio Caciense.

Achei justa a referida notícia, embora também esse vergonhoso costume provenha dos ajuntamentos nas tabernas das imediações.

Sou sócio do Clube Recreio Caciense e já há muitos meses que lá não ia e quando ia nem sempre me era necessário utilizar das instalações sanitárias, mas há dias lá fui e tive ensejo de verificar que as sentinas não estão em modo de ser utilizadas, por falta de conservação e limpeza. Esse o principal motivo por que os frequentadores do Clube se abstém de se servirem delas e vão para a rua fazer as suas necessidades.

Peço que publique esta carta e conserve sigilo do seu autor, para que não seja apontado com rancor pelos culpados, como é costume, quando se fala com verdade e justiça».

Parece-nos que não são precisos comentários e a Direcção do Clube Recreio Caciense tratará de resolver o assunto o mais breve possível, como se impõe, para depois poderem ser castigados os preparadores.

**Concurso de Pesca**

Está despertando muito interesse o IX Concurso de Pesca Fluvial do Norte, que os Amadores de Pesca Reunidos promovem no dia 3 de Julho próximo no Rio Vouga, em Cacia, a disputar pelos pescadores desportivos de todo o País.

A nossa terra e o Clube Recreio Caciense preparam-se para receber convenientemente a grandiosa caravana desportiva, como é apanágio de Cacia.

O Clube Recreio Caciense já abriu a inscrição entre os seus sócios para este concurso.

**Comunhão das crianças**

Realiza-se no dia 3 de Julho próximo a festividade da comunhão das crianças da nossa freguesia. No próximo número publicaremos o programa das celebrações.

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 24:

1.º prémio 21442  
2.º " 79766  
3.º " 74323  
4.º " 5529

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**

PARTEIRA  
pela Escola Médica

ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.  
Telef. 38164 — LISBOA

**Rancho Folclórico**

«Jovens da Foz do Vouga»

CACIA

Conforme já noticiámos, o nosso Rancho exhibe-se na noite de S. Pedro, dia 28, pelas 22 horas, no largo da Praça.

Tivemos algum trabalho para que fizessemos uma boa exibição no dia do Espírito Santo. Por vários motivos que não dependem da nossa vontade, essa exibição não correspondeu àquilo que esperávamos.

Para a noite de S. Pedro fomos cedida, amavelmente, pela Direcção do Rancho «As Salineiras», de Aveiro, a sua aparelhagem sonora e esperamos fazer, desta maneira, uma exibição mais convincente, com o patrocínio da referida aparelhagem.

Vamos, portanto, todos à Praça, onde, à mistura com folclore, haverá muita alegria, fogueira, cascade e balões!

A Direcção

**Dr. José Maria Caetano de Matos**

Aproveitando a sua vinda ao continente, para tomar parte numa reunião de curso em Coimbra, deslocou-se no dia 12 do corrente a Cacia, para matar saudades e visitar algumas pessoas mais íntimas, o nosso prezado amigo sr. Dr. José Maria Caetano de Matos, abalizado médico em Capelas (ilha da Madeira).

Deu-nos o prazer da sua visita, acompanhado de sua filha menina Maria Teresa Rodrigues de Matos, laureada estudante da Faculdade de Lisboa, dignando-se pagar a sua assinatura até ao n.º 1575, de 20 de Agosto próximo.

E-nos imensamente grato receber visitas como a do sr. Dr. José Maria Caetano de Matos, que recordando-se desta terra natal de seu avô e por nela ter passado as férias de estudante com seus irmãos e sua mãe, a saudosa D. Carolina Rego Costa Matos, não pode vir à Metrópole sem que calcorresse os caminhos e quedes nos locais que mais lhe serviram de lenitivo e repouso na sua carreira universitária.

Esteve 20 anos sem cá vir e dera-nos a sua visita em fins de 1956, provocando grande contentamento em todos quantos conviveram com aquela família, então como agora, deixando na sua retirada entranhada saudade.

Prometeu voltar para o ano, mas com mais tempo e na companhia de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Gonçalves Rodrigues.

Agradecendo todas as provas de amizade, cá ficamos à espera e fazemos votos para que possa reunir aqui os seus 13 filhos e mais família.

**Magistério Primário**

Admissão às Escolas do Magistério Primário

Leccionações, em Aveiro, de Julho a Setembro, por licenciado com longa prática, que garante a preparação

Compatibilidade com horários de comboios e camionetas.

Informa a Escola do Magistério Primário — Telefone 23773

AVEIRO

**SUGATA**

Ferro forjado — cerca de 22.000 quilos.

Pneus inutilizados — 57.

Acceptam-se propostas em sobre-crito lacrado com a indicação «Arrematação de Sucata», dirigidas à Companhia Portuguesa de Celulose — CACIA.

A abertura das propostas será feita no dia 15 de Julho.

**Carteira Elegante**

**Fazem anos :**

Amanhã, dia 26, o sr. António Simões Pereira Maia, natural de Mataduchos e casado em Cacia; residente em Lisboa.

—No dia 27, o sr. Manuel Tavares da Silva, 37 anos, natural de Angeja e ausente em Catumbela (Angola); o sr. Orlando Neves dos Santos, 30 anos, filho do bom caelense sr. Manuel dos Santos Capitão e de sua esposa sr.ª D. Albertina Neves dos Santos, benquistos comerciantes em Lisboa; e o interessante Manuel Augusto Henriques Nogueira da Silva, completa o 6.º aniversário, filho do sr. António Pinho Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos Henriques, de Angeja e residentes em Vila Franca de Xira.

—Em 28, o menino Alexandre José Ferreira Gaspar, completa 13 anos, filho do sr. José Cipriano Gaspar e de sua esposa sr.ª D. Diamantina Rosa Ferreira Gaspar, respectivamente netinho, genro e filha do sr. Amadeu Marques Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Rosa Nunes Ferreira, de Taboeira e conceituados industriais de padaria em Arruda dos Vinhos; e o sr. João Soares de Azevedo, 28 anos, do Cabeço e residente em Lisboa.

—Em 29, a sr.ª Ascensão Simões Teixeira Tavares, natural da Quinta, esposa do sr. José Maria Dias Tavares, de Cacia e industrial de padaria em Covões (Cantanhede); e o menino Altino Matos Fernandes da Silva, completa 12 anos, filho do sr. Manuel Fernandes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Soares de Matos, de Azurva e residentes em Lisboa.

—Em 30 de Junho, o nosso editor e amigo sr. António da Costa Pinto, 49 anos, de Aveiro; a menina Maria Amélia Lopes Rodrigues Ascenço, colhe 16 risos primaveras, filha da sr.ª D. Conceição Lopes de Oliveira Ascenço, natural de Vilarinho e distinta parteira e enfermeira em Lisboa, e de seu marido sr. Joaquim Rodrigues Ascenço, residentes na capital; e o sr. António Soares Pinho Aleixo, 22 anos, filho do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Algés.

—E em 1 de Julho, está em festa o lar da sr.ª D. Maria Nogueira da Silva, pela passagem do 50.º aniversário de seu marido sr. José Maria Martins da Silva e de sua gentil filha Catalina Nogueira da Silva, que nesse dia colhe 25 floridas primaveras, naturais de Vilarinho e Cacia e conceituados industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Adília Dias Mota Pereira, 49 anos, esposa do sr. Olívio Simões Pereira, natural de Sarrazola e laborioso industrial de padaria em Algés, residentes em Lisboa; e o menino José António da Silva Pinho, completa 10 anos, filho do sr. Florindo Dias de Pinho e de sua esposa sr.ª Altina da Silva Pinho, de Angeja e residentes em Algés. Muitas felicidades para todos.



**A Orquestra «Danúbio», de Aveiro, que abrihantará as festas de S. Pedro, em Taboeira**

**De Fermelã**

**Casamento.** — Na nossa igreja realizou-se no dia 12 do corrente o enlace matrimonial da gentil menina Olívia de Jesus Melo da Silva, filha do sr. Manuel Gonçalves de Melo e de sua esposa sr.ª Maria Lopes de Jesus, da Corredoura, com o sr. Manuel Duarte Pereira da Silva, filho do sr. Manuel Duarte Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Dias Ribeiro, do Vale.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. João Gonçalves de Melo e por parte do noivo a sr.ª Deolinda Conceição de Almeida, de Estarreja.

Após o acto religioso, foi servido um lauto jantar, que decorreu na mais amistosa confraternização, tendo assistido, entre outras pessoas os srs. Angelo Duarte Pereira e Esmeralda de Almeida, de Estarreja, primos do noivo; Manuel Gonçalves de Melo, industrial de padaria na Ribeira de Santarem, e sua esposa e filhos; Antonio Gonçalves de Melo e sua esposa, industrial de padaria no Reguengo Grande; Joaquim Gonçalves de Melo, industrial de padaria na Praia do Ribatejo; João Gonçalves de Melo, esposa e filhos, proprietários, em Fermelã; Ernesto Gonçalves de Melo, esposa e filhos, industrial de padaria na Malaposta; e Francisco Gonçalves de Melo, irmãos da noiva.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

**Pinhal**

Vende-se nos Hervideiros, próximo do Caminho da Areia. Tratar com António Rodrigues da Costa, em Sarrazola. (1)

**Estabelecimento**

Padaria, mercearia e vinhos, sito no Lourçal, arrenda-se por motivo de retirada para Angola. Informa V.ª Fernando da Silva Almeida — Lourçal.

**P  
R  
E  
Ç  
O  
  
P  
O  
P  
U  
L  
A  
R**

**Grande sortido**

de Tecidos finos lisos e estampados

**LANIFÍCIOS** para Homem e Senhora

**Mohairs**

**Sempre novidades em Malhas e Tecidos**

**LUVAS — MEIAS GRAVATAS**

**Veste Pais e Filhos**

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11  
Telefone 23575 PPC

**— AVEIRO —**

**De Sarrazola**

**Falecimento.** — Ontem, dia 24, pelas 18,30 horas, faleceu neste lugar a sr.ª Maria de Conceição Rodrigues Simões, de 81 anos, viúva de José Simões de Miranda (o Perna de Pau).

O seu funeral realiza-se amanhã, domingo, pelas 14 horas, para o cemitério de Cacia, saindo este de casa de seu genro sr. João Dias da Fonseca.

No próximo número relataremos o seu funeral.

A família enlutada enviamos sentidos pésames.

**De Loure**

**Anos.** — No dia 29, completa 7 primaveras a menina Maria Aleina Abreu Salvador, filhinha do sr. Aleino Sequeira Salvador, que também fez 53 anos no dia 21 do corrente, e de sua esposa sr.ª Maria da Silva Abreu, bons proprietários, deste lugar. Os nossos parabéns.—C.

**Trespasa-se**

**Café VERA-CRUZ — SARRAZOLA —**

Com uma venda por época (verão) de cerca de 4.000 litros de cerveja ao copo.

Motivo seu proprietário não poder estar à testa da gerência, devido aos seus alazeres profissionais.

Tratar com o próprio.

**De Taboeira**

**Festa ao S. Pedro.** — Promovida por uma comissão organizada à última hora, à frente da qual está o sr. Artur Pereira dos Santos, vai realizar-se no dia 29 do corrente uma festividade em honra de S. Pedro, com o seguinte programa:

Às 11 horas, missa com sermão; às 16 horas, chegada da Orquestra «Danúbio», de Aveiro, que segue a percorrer as ruas do lugar, em saudação aos seus habitantes; em seguida haverá arraial junto da capela e de noite grandioso festival com a colaboração da referida Orquestra.

**Roubo.** — Na noite de quarta para quinta-feira, os larápios roubaram toda a carne que existia na salgueira da casa do sr. Amadeu Marques Morgado, num peso de algumas arrobas.

Os gatunos, para se introduzirem na casa, partiram um vidro de uma janela.

**Estrada para Esgueira.** — Está a ficar danificado em vários sítios o asfalto da estrada que liga este lugar a Esgueira.

Para o caso chamamos a atenção da Câmara Municipal de Aveiro.

**Anos.** — No dia 25, faz 20 anos o sr. Donaciano de Oliveira Dias, panificador em Lisboa.

Felicitemo-lo.—C.

**De Frossos**

**Anos.** — No dia 29, completa 9 risos primaveras a menina Maria Isabel de Matos Larangeira Roeha, filha do sr. Fernando Larangeira Roeha, factor de 2.ª classe na estação de Paradela do Vouga, e de sua esposa sr.ª D. Maria Manuela de Matos Roeha, residentes naquela localidade, que são netinha, filho e nora do sr. Aires Rodrigues Roeha, agente reformado da P.S.P. de Lisboa e guarda da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Rosa Larangeira Roeha, moradores nesta freguesia. Muitas felicidades.—C.

**De Esgueira**

**Anos.** — No dia 25 do corrente, faz 53 anos a sr.ª D. Olinda Fabela de Almeida Ferreira, esposa do nosso conterrâneo sr. João Nunes Duarte, ausentes na Venezuela. Os nossos parabéns.—C.

**De Angeja**

**Casamentos.** — Na nossa igreja realizou-se o casamento do sr. Fulgêncio dos Santos Conde, de 30 anos, filho de António dos Santos Conde e de Ana de Jesus Violas, falecidos, com a menina Alzira Lopes de Azevedo, de 35 anos, filha da sr.ª Vitória Lopes de Azevedo, da rua da Pereira.

Testemunharam o casamento os srs. Abílio dos Santos e Paulo Dias Capela, comerciante da nossa Praça.

—Também se realizou no último domingo o enlace matrimonial da menina Maria Emília Nunes da Silva, de 18 anos, filha do sr. Manuel Maria Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Vitória Nunes da Silva, moradores na Boavista, com o sr. José Maria Ferreira Berbigão, de 23 anos, filho do sr. José Maria Nunes Berbigão e de sua esposa sr.ª Maria do Ceu Nunes Ferreira, da rua da Pereira.

Foram padrinhos por parte do noivo o sr. António Nogueira da Silva e sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Soares Nogueira, da rua da Pereira, e pela noiva a sua tia sr.ª Emília Nunes da Silva e o sr. José de Oliveira Santos, industrial desta freguesia.

Aos novos casais desejamos um futuro repleto de felicidades.

**Baile.** — No domingo, dia 26, com início às 16 horas, realiza-se um baile no Cubo, junto à taberna nova.

**Festival de S. Pedro.** — A exemplo do que se fez na noite de S. João, na Praça desta freguesia, realiza-se aqui outro festival na noite de S. Pedro—terça-feira—, com a colaboração da Orquestra da Rua de Além, de Agueda.

**Anos.** — No dia 27, faz 33 anos o sr. Arménio Soares da Silva, filho do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes no Eutroneamento.

—Em 29, faz 19 anos o sr. Fernando David das Neves Nogueira, filho da sr.ª Leocádea de Oliveira Neves, moradores na Barca, e de seu marido sr. Manuel Maria Dias Nogueira, ausente em Africa.

—E em 1 de Julho, completa 6 risos primaveras a interessante Maria Teresa Gerales Ferreira, filhinha do nosso conterrâneo sr. Altino Henriques Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Helena Gerales Ferreira, residentes em Lisboa. As nossas felicitações.—C.

**PRECISA-SE**

Melo oficial-barbeiro interno Para barbearia em Aveiro Informa esta redacção

**Motor de rega a gasoil**

Vende-se com bomba de 3 polegadas, 8 metros de mangueira e 150 metros de tubos de folha zincada, por motivo de colocação. Informa esta redacção. (6)

**LEITE DA SILVA**

Médico - Especialista Doenças das crianças RAIOS X E ULTRA - VIOLETAS Consultório: Rua Castro Matoso, 52 Residência: Avenida Salazar, 44 Telef. 22327 (PPC) AVEIRO

**ÁFRICA**

ESCOLHA VAPOR E DATA DE SAIDA

Imediato andamento escreva à

**Agência de Viagens Almeida**

(Fundada há 76 anos)

Rua Luís de Camões, 39 — AGUEDA — Telef. 59419

NO

**ARMAZÉM SÊRGIOS**

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de Lã

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

## Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO  
A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género  
Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.  
A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado  
Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO  
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações  
Orçamentos grátis



## A. A. Abrantes, Filhos, L. da

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO  
TELEG. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA  
CASA FUNDADA EM 1913

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: **Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.**

Telefa. — Escritório: 59130  
Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

## José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.  
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.  
Vendas aos mais baixos preços

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.  
A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**  
Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.  
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos nos mais luxuosos



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

## Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L. da**  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

## Oficina de Serralharia Mecânica

DE

**António Pereira dos Santos**

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683  
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"  
Motores eléctricos e a petróleo  
Grupos electro e moto-bombas  
Bombas — Moagens  
Máquinas agrícolas e de construção  
Todas as reparações

## Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

**ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA**  
Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.  
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.  
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

## Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas  
Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

## CASA MENDES

de: **Alvaro Soares Mendes**  
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS  
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO  
Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica  
Casa de mobiliás completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.  
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.  
Pregos e diversos artigos de ferragens

## Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos. 163

## Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00  
ATLANTIC — 908\$00  
Grande baixa de preços  
Peçam tabelas

## Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027



## Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

## "CONSTRUTORA"

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-elmento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesianos e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Automóveis de aluguer

de

**António Ferreira da Costa**

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217

## LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

**Raúl Simões Nogueira da Silva**

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.  
Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.